

Learning by Ear – Aprender de Ouvido

“Contra o Crime: A nossa língua, a nossa terra”

Episódio 4: Fúria após morte de Zaida

Autor: Chrispin Mwakideu

Editores: Clarissa Herrmann, Yann Durand

Tradução: Raquel Loureiro

Revisão: Madalena Sampaio

LISTA DE PERSONAGENS:

- **Narrador**

CENA 1: MIGUEL LIGA A JÚLIA APÓS RECEBER NOTÍCIA DA MORTE DE ZAIDA

- Júlia (June, 22, mulher/female)
- Miguel (Wila, 25, homem/male)
- Empregado de mesa (Waiter, 20, homem/male)

CENA 2: VIOLÊNCIA E DISTÚRBIOS EM MAGANGE APÓS MORTE DE ZAIDA

- Ana (Anna Roga, 30, mulher/female)
- Júlia (June, 22, mulher/female)
- Multidão (angry crowd, mostly male, mixed ages)

CENA 3: INSPETOR-CHEFE INTERROGA ARMANDO

- Inspetor-chefe Otávio (Opande, 55, homem/male)
- Armando Jimbo (Dumba wa Jimbo, 55, homem/male)

INTRO/NARRADOR:

Olá! Bem-vindos ao décimo episódio da radionovela “Contra o Crime - A nossa língua, a nossa terra”. No episódio anterior, Zaida Mutumba, a vice-presidente do partido da oposição MPPP, acabou por não resistir ao esfaqueamento de que foi vítima no aeroporto e perdeu a vida no hospital. Como irá a sua morte afetar o país? Num cibercafé, a jornalista Júlia Palma continua a escrever a sua reportagem sobre o ataque a Zaida.

CENA 1: MIGUEL LIGA A JÚLIA DEPOIS DE SABER DA NOTÍCIA DA MORTE DE ZAIDA

SFX: DENTRO DO CAFÉ/INSIDE A CAFÉ

SFX: COPOS E TALHERES/MUMMERING AND CLATTERING OF CUPS AND SPOONS

1. JÚLIA: Será que Zaida resistirá ou não? Sabemos que os ferimentos são graves... vou tentar saber informações do hospital mais tarde ...
(alto) Com licença! Pode, por favor, trazer-

me um chá e uma garrafa de água?

Obrigada.

2. **EMPREGADO:** Aqui tem. Mais alguma coisa?
3. **JÚLIA:** Não, é tudo. Obrigada!
4. **SFX:** **SONS DO TECLADO/KEYBOARD BEING TYPED**
5. **SFX:** **TELEMÓVEL TOCA COM UM SOM ROMÂNTICO/MOBILE PHONE RING WITH ROMANTIC SONG**
6. **JÚLIA:** **(Voz agradável)** Olá, meu lindo!
7. **MIGUEL:** **(Em voz de pânico)** Júlia! Onde estás?
8. **JÚLIA:** **(Descontraída)** Hey, Miguel... acalma-te!
Ficas tão querido quando estás com ciúmes
(risos).
9. **MIGUEL:** Não é hora para piadas parvas. Onde é que estás? Responde-me só a isto!
10. **JÚLIA:** Miguel! Não estou a gostar desse tom. Sou uma mulher adulta e posso ir onde eu quiser.
11. **MIGUEL:** É importante, Júlia, vá lá... Estás na cidade?

12. **JÚLIA:** Sim... estou.
13. **MIGUEL:** Júlia, ouve-me. Precisas de sair daí agora!
14. **JÚLIA:** O quê? Nem penses. Para tua informação, estava muito ocupada a trabalhar antes de tu me interromperes desta maneira.
15. **MIGUEL:** Vou mandar-te o que acabei de receber no nosso grupo de jovens e talvez entendas a gravidade da situação.
16. **JÚLIA:** Ok, envia... força!
17. **SFX:** **CHAMADA TELEFÓNICA TERMINA/
PHONE CALL ENDED**
18. **JÚLIA:** **(Fala sozinha)** A sério?! E pensava eu que namorava com um homem africano moderno. Estava enganada, o Miguel é apenas mais um homem controlador.
19. **SFX:** **PASSOS APROXIMAM-SE/FOOTSTEPS
APPROACHING**
20. **EMPREGADO:** Aqui tem o seu chá e a garrafa de água!

21. **SFX:** **BARULHO DO COPO A POUSAR NA MESA/**
22. **JÚLIA:** Obrigada! Mesmo na hora certa. Estou a precisar de uma pausa...
23. **SFX:** **BEBENDO CHÁ DO COPO/SIPPING TEA FROM CUP**
24. **SFX:** **MENSAGEM DE TEXTO RECEBIDA/TEXT MESSAGE RECEIVED**
25. **JÚLIA:** Ok... então, vamos lá ver que mensagem é esta para o Miguel estar a agir como um rapaz mimado...
26. **JÚLIA:** **(Lê a mensagem)** Alerta Deremba! Zaida Mutumba está morta! Preparem-se para a retaliação por parte dos Derembas insensatos.
27. **SFX:** **COPO CAI E PARTE-SE/ CUP FALLS DOWN AND BREAKS INTO PIECES**
28. **JÚLIA:** Oh, não pode ser!
29. **EMPREGADO:** Está tudo bem?

- 30. JÚLIA:** **(Chocada)** Sim... Sim... Quero dizer...não, desculpe! Tenho de fazer uma chamada. Com licença.
- 31. EMPREGADO:** Claro, e não se preocupe com o copo. Eu limpo e trago-lhe outro.
- 32. SFX:** **TELEMÓVEL TOCA/MOBILE PHONE RINGING**
- 33. JÚLIA:** Olá, Miguel ... tens a certeza que Zaida está morta?! E quem mandou essa mensagem? Derembas insensatos? Miguel... é assim que vocês se referem às pessoas de Magange?
- 34. MIGUEL:** Não sei quem escreveu. Só reenviei o que recebi.
- 35. JÚLIA:** E para quantas pessoas reencaminhaste? Paraste para pensar que o que estás a fazer é espalhar o discurso de ódio?
- 36. MIGUEL:** O que havia de fazer? Só enviei para aqueles com quem me preocupo... como tu.

37. JÚLIA: Oh, Miguel! Tu devias ter cortado a corrente e não enviar a mais ninguém. A morte de Zaida não é segredo, mas ofender os Derembas desta maneira, tenho a certeza que eles não vão ficar muito satisfeitos quando lerem esta mensagem.

38. MIGUEL: Ok, já entendi. Agora, sai da cidade antes que sejas apanhada no meio dessa confusão que está para vir.

Música (MUSICAL INTERLUDE)

####BREAK####

INTRO:

Olá! Bem-vindos ao décimo primeiro episódio da radionovela “Contra o Crime - A nossa língua, a nossa terra”. No episódio anterior, Miguel alertou Júlia sobre a intenção do povo Deremba vingar a morte de Zaida, a vice-presidente do partido da oposição MPPP. De lembrar que ela foi esfaqueada no aeroporto quando regressava ao país, depois de anos no exílio. Neste episódio, o centro da cidade começa a ser palco de distúrbios...

CENA 2: VIOLÊNCIA E DISTÚRBIOS EM MAGANGE APÓS

MORTE DE ZAIDA

39. ATMO: DENTRO DE UM ESTÚDIO/INSIDE A STUDIO

40. SFX: JINGLE NOTÍCIA DE ÚLTIMA HORA/BREAKING

NEWS JINGLE

41. ANA: Boa tarde! Acabámos de receber uma notícia de última hora. Zaida Mutumba está morta. Não resistiu aos ferimentos e acabou por perder a vida no hospital há algumas horas. A notícia da sua morte desencadeou protestos violentos em todo o país, particularmente no bastião do MPPP, da oposição. Fique agora com algumas imagens do que está a acontecer... com a nossa correspondente Júlia Palma.

**42. ATMO: CENTRO DA CAPITAL DE
MAGANGE/DOWNTOWN IN MAGANGE
CAPITAL CITY**

43. **SFX:** **HOMEM REVOLTADO DISPARA/ BATE EM CARROS/ANGRY MEN SHOUTING/ BANGING ON CARS**
44. **SFX:** **VIDRO DA JANELA PARTE-SE/GLASS WINDOWS BROKEN**
45. **JÚLIA:** Jovens mascarados e revoltados protestam violentamente contra a morte de Zaida Mutumba. Alguns carros foram incendiados, há janelas de lojas aqui no centro que foram partidas... e assisti também a roubos a algumas dessas lojas que, como sabem, pertencem, na sua maioria, ao povo Tiribe. A polícia parece ter sido surpreendida pela velocidade com que estes protestos eclodiram. Vou tentar falar com um destes jovens. **(Chama o entrevistado)** Sou jornalista da MBC. Porquê tanta raiva?

- 46. MANIFESTANTE: (Furioso)** Oh, ainda não viu nada! Este governo Tiribe de Carlos Salomão matou a nossa líder Zaida Mutumba. Sangue por sangue! **(Gritando)** Olho por olho, dente por dente!
- 47. MULTIDÃO:** Sangue por sangue! Sangue por sangue!
Sangue por sangue!
- 48. JÚLIA:** Mas porquê optar pela violência? Porque é que não se sentam e tentam encontrar uma maneira pacífica de resolver as coisas?
- 49. MANIFESTANTE:** Este governo só conhece uma palavra: violência! Nós estamos preparados para morrer, mas não permitiremos que as marionetas Tiribes nos governem mais.
Acabou!
- 50. JÚLIA:** Como acabaram de ouvir, este jovem pede vingança por entender que foi o governo que orquestrou a morte da vice-presidente do MPPP, Zaida Mutumba.

- 51. SFX: NO ESTÚDIO**
- 52. ANA:** Obrigada, Júlia Palma. O Presidente Carlos Salomão já emitiu uma declaração sobre a morte de Zaida, que passo agora a ler...
- 53. SFX: BARULHO DE FOLHAS/PAPER SHUFFLING**
- 54. ANA:** Caros ouvintes. Foi com grande choque e pesar que soube da morte de Zaida Mutumba. Ela era uma figura que inspirava pessoas, uma patriota. Criticava sem medos qualquer injustiça. Era uma campeã na defesa dos direitos humanos e igualdade. Embora lamentemos todos, como nação, as circunstâncias da sua morte, vamos unir-nos e homenagear esta grande mulher, deixando de lado as nossas diferenças étnicas e políticas. Dito isto, declaro três dias de luto nacional. Deus vos abençoe a todos!

55. ANA: Fim da declaração do Presidente Carlos Salomão sobre a morte de Zaida Mutumba. Ela foi atacada por um homem ainda não identificado aquando da sua chegada ao aeroporto de Magange, há três semanas.

Música (MUSICAL INTERLUDE)

####BREAK####

INTRO:

Olá! Bem-vindos ao décimo segundo episódio da radionovela “Contra o Crime - A nossa língua, a nossa terra”. No episódio anterior, o Presidente de Magange, Carlos Salomão, declarou três dias de luto nacional pela morte de Zaida Mutumba, vice-presidente do partido da oposição MPPP. Nas ruas, os apoiantes do partido continuam a mostrar a sua raiva, na sequência do ataque contra Zaida. Neste episódio, o líder do MPPP é interrogado pela polícia...

CENA 3: INSPETOR-CHEFE INTERROGA ARMANDO

- 56. ATMO: DENTRO DE UMA SALA FECHADA/INSIDE
A CLOSED ROOM**
- 57. SFX: VENTILADOR/CEILING FAN ROTATING**
- 58. OTÁVIO:** O senhor e os seus apoiantes não estão acima da lei. Não podem simplesmente sair à rua e destruir propriedades de outras pessoas.
- 59. ARMANDO:** Outras pessoas... quer dizer Tiribes... seus familiares, certo?
- 60. OTÁVIO:** Mas porque é que consigo tem tudo de ser sobre etnias?
- 61. ARMANDO:** Porque é. É o sistema que mantém o seu Presidente fantoche no poder. Você sabe disso, eu sei disso, toda a gente sabe.
- 62. OTÁVIO:** Onde é que estava no dia em que Zaida Mutumba foi esfaqueada no Aeroporto Internacional de Magange?
- 63. SFX: ANOTAÇÕES EM PAPEL/PEN
SCRIBBLING ON PAPER**

64. **ARMANDO:** Está a falar a sério? Agora sou suspeito? O seu governo mata Zaida e agora sou eu o bode expiatório?
65. **OTÁVIO:** Responda apenas à minha questão. Onde estava?
66. **ARMANDO:** Eu estava numa das celas da sua delegacia a ver, através da televisão, a chegada de Zaida. Vocês prenderam-me e negaram-me a fiança.
67. **SFX:** **ANOTAÇÕES EM PAPEL/PEN**
SCRIBBLING ON PAPER
68. **OTÁVIO:** Ah, é verdade. Tinha-me esquecido. Mas antes de ser preso, onde estava? Tem um álibi? Alguém que possa provar onde estava?
69. **ARMANDO:** **(Irritado)** Eu sei o que é um álibi. Vocês, Tiribes, acham que são os únicos instruídos.
70. **OTÁVIO:** Seria bom se pudesse responder às perguntas sem rodeios.

71. **ARMANDO:** O meu álibi é a minha família. Pode perguntar a qualquer um deles.
72. **SFX:** **ANOTAÇÕES NO PAPEL/PEN**
SCRIBBLING ON PAPER
73. **OTÁVIO:** Como era o seu relacionamento com Zaida Mutumba?
74. **ARMANDO:** Desculpe?
75. **OTÁVIO:** Tinham uma boa relação? Eram inimigos? É isso que quero saber...
76. **ARMANDO:** **(em tom desafiante)** Isso é uma pergunta pessoal e também um assunto interno do partido. Não tem nada a ver com esta investigação. Vocês têm de encontrar a pessoa que matou Zaida. Já posso ir?
77. **OTÁVIO:** Sim, pode.
78. **SFX:** **CADEIRA ARRASTADA/CHAIR PULLED AWAY**
79. **SFX:** **PORTA ABRE/DOOR OPENED**

- 80. OTÁVIO:** Vou encontrar o responsável pela morte de Zaida. Custe o que custar.
- 81. ARMANDO:** **(Ameaça)** É melhor... ou este país nunca mais será o mesmo! Estes protestos são apenas o início do que está para vir...
- 82. SFX:** **PORTA BATE COM FORÇA/DOOR BANGED HARD**